

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

LETRAS, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O estágio não obrigatório fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

O Curso de Letras - Português e Inglês, licenciatura, prevê no Regulamento das Atividades Complementares que faz parte do Projeto Pedagógico do Curso a possibilidade de aproveitamento de estágio não obrigatório como atividade complementar.

Dos objetivos

Das determinações gerais

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional - vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

São objetivos específicos do Estágio Supervisionado Não Obrigatório:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente o curso de Letras, licenciatura, da Univates;

II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei nº 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do Curso de Letras envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações formais ou não formais (ONGs, casas de cultura, bibliotecas públicas, projetos extraclasse, entre outras) que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos.

O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do Curso de Letras atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas envolvendo alunos e de outras ações mais amplas relacionadas com aspectos

institucionais que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades podem ser desenvolvidas com educandos da Educação Infantil, Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos ou em abrigos e lares de crianças, de jovens, adultos e idosos.

O aluno estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor indicado pela unidade contratante para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação

1) Áreas de atuação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;

Atividades: atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: planejamento de atividades para serem desenvolvidas com alunos; orientação e condução de atividades em sala de aula; organização de sessões de contação de histórias, de leitura de textos e de dramatização; preparação de material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; atuação em biblioteca; participação em reuniões pedagógicas e/ou administrativas, com pais ou responsáveis; participação em visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos alunos; elaboração e correção de textos; elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos alunos.

2) Área de atuação: instituições diversas

Atividades: elaboração e execução de projetos de promoção de leitura e Literatura, formação linguística, entretenimento e educação.

Das atribuições

Do supervisor de estágio

O supervisor de estágio não obrigatório é um professor indicado pela Univates, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade contratante.

Do supervisor da instituição concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional indicado pela empresa concedente responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo ter formação superior em Letras ou Pedagogia. Caso a empresa concedente não tenha profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional na área acima descrita, desde que ela fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela unidade concedente comunicar à Central de Estágios da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário,

assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades definidas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas presentes no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

COMPETÊNCIA

Posicionamento crítico em relação às diferentes perspectivas teóricas que fundamentam as concepções de língua, de linguagens e de literatura.

HABILIDADES:

- analisar o texto literário e seu impacto na formação de leitores;
- analisar os recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto;
- compreender a concepção de texto e discurso em diferentes perspectivas teóricas e sua relação com os conceitos de língua e linguagem adotados pelas teorias estudadas;
- compreender a relação entre consciência linguística e aquisição da leitura e da escrita;
- compreender conceitos de gramática no interior de diferentes teorias da linguagem;
- compreender os conceitos fundamentais da linguística como ciência da linguagem;
- compreender conceitos de significado na perspectiva da semântica e da pragmática;
- compreender diferentes concepções de leitura;
- compreender o paradigma das flexões e estrutura da palavra verbal, bem como do significado e uso de tempos e modos verbais;
- compreender o processo de aquisição da linguagem infantil e de suas implicações na aprendizagem;
- compreender o texto como processo e resultado de produção de conhecimento;
- compreender o texto literário dentro do contexto histórico-social e artístico;
- compreender os conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- compreender os conceitos fundamentais de fonética e fonologia;
- compreender e manipular as diversas possibilidades de estruturação sintática na Língua Portuguesa, considerando a sintaxe do ponto de vista da estrutura formal, da semântica e da pragmática;
- conhecer a origem da língua portuguesa e do seu percurso histórico;
- entender o caráter histórico da literatura, focalizando sua dimensão intertextual;
- identificar a classificação das palavras ou dos vocábulos segundo diferentes abordagens;
- identificar a classificação dos pronomes e sua função no texto como elemento de coesão textual;
- identificar os processos de formação do léxico e sua utilização para a produção de sentidos.

COMPETÊNCIA

Estabelecimento das relações entre teoria e prática nas diferentes áreas do ensino de Línguas e de Literatura.

HABILIDADES:

- analisar textos literários por meio da leitura e debate;
- comunicar-se na Língua Brasileira de Sinais, articulando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero;
- desenvolver as habilidades da fala, compreensão auditiva, leitura e escrita em língua inglesa;
- empregar diferentes estratégias de leitura;
- investigar e compreender os fenômenos linguísticos relacionados às diferentes abordagens teóricas;
- qualificar a produção oral e escrita;
- refletir sobre diferentes abordagens teóricas acerca de concepções de linguagem no ensino de línguas;
- utilizar a língua inglesa em situações significativas de linguagem.

COMPETÊNCIA

Promoção de situações de ensino fundamentadas no desenvolvimento de competências linguísticas, comunicativas, textuais e estéticas, de modo a oportunizar aos sujeitos aprendizes diferentes contextos de interação por meio da linguagem.

HABILIDADES:

- analisar e elaborar material didático;
- articular pedagogicamente os saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- conhecer e interpretar a legislação e as Políticas Educacionais Brasileiras;
- investigar os processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- participar efetivamente na gestão de processos educativos e na organização do funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- perceber as representações simbólicas da diversidade cultural;
- problematizar temas sócio-históricos;
- problematizar os diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- problematizar os processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- reconhecer e valorizar a formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- sintetizar os múltiplos saberes sobre a História da Educação;
- definir objetivos, metodologias e avaliação com foco na aprendizagem e aplicação de práticas de ensino;
- planejar propostas de ensino a partir das concepções teóricas abordadas e orientadas por objetivos de aprendizagem;

- refletir sobre práticas de ensino na área de linguagem;
- problematizar diferentes discursos e representações que permeiam as práticas didáticas no contexto contemporâneo e os efeitos na formação docente;
- reconhecer diferentes metodologias de ensino;
- conhecer e problematizar os discursos acerca de currículo em diferentes tempos e espaços;
- compreender o currículo como processo de invenção da educação escolar;
- analisar os dispositivos e as mídias digitais como possibilidade de reinvenção do currículo;
- compreender a transversalidade, a conectividade e o rizoma como possibilidades para a composição de novos currículos;
- experimentar e propor diferentes modos de reordenar os saberes;
- problematizar diferentes discursos e representações que permeiam a avaliação escolar;
- problematizar e refletir sobre as diferentes formas de avaliação e sua relação com as práticas de criação e processos de subjetivação;
- compreender o ofício docente como estudo e artesanaria, o qual exige profissionais atentos ao fazer pedagógico;
- investigar a aula como processo de artesanaria e experimentação do pensamento;
- investigar os processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- compreender o aprender e o ensinar como exercício de pensamento e criação;
- experimentar e criar dispositivos atencionais para uma aula, considerando a perspectiva inventiva do aprender e do ensinar;
- compreender a docência como possibilidade de invenção e criação de pedagogias;
- articular a vida e os saberes que transitam entre a escola e a cidade com os saberes de uma docência artista;
- experimentar uma docência inventiva, capaz de perspectivar novos sentidos ao fazer pedagógico;
- propor estratégias pedagógicas que contemplem uma pedagogia inventiva e articulada à cidade e à vida;
- criar novas práticas educativas criadoras e autorais implicadas na vida.

COMPETÊNCIA

Atuação ética, pautada pela responsabilidade social e pelo compromisso com o desenvolvimento da comunidade escolar, respeitando a diversidade e a pluralidade das formas de expressão e dos valores linguísticos e literários.

HABILIDADES:

- analisar a realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- analisar criticamente informações provenientes de diferentes fontes;
- avaliar criticamente a relação interdisciplinar homem-ambiente;

- compreender as relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras, face à afirmação dos direitos humanos;

- compreender as relações entre língua e sociedade e suas implicações no ensino da língua materna;

- compreender, reconhecer e valorizar as diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e suas funções na produção do conhecimento;

- construir um posicionamento crítico sobre os valores ambientais no desenvolvimento;

- desenvolver a sensibilidade como canal de recepção a partir da produção em diferentes áreas do campo das artes;

- identificar as características ambientais regionais e globais;

- identificar oportunidades;

- ter iniciativa e atitude empreendedora;

- ler e interpretar conceitualmente questões fundamentais nas diversas ciências;

- questionar conceitos preestabelecidos;

- reconhecer as possibilidades criativas a partir das diferentes manifestações estéticas relacionadas ao campo das artes;

- planejar propostas extensionistas de acordo com as demandas regionais;

- vivenciar ações extensionistas.